Como fazer dos obstáculos uma oportunidade?

A grandeza de Deus é transformar o mal em um bem maior. Então, como fazer dos obstáculos uma oportunidade?
Sem dúvida, a virtude de uma pessoa madura e feliz é a capacidade que ela tem de superar os obstáculos. Isso simplesmente porque a vida é cheia deles, não só pelos desafios que existem, mas também por causa dos fracassos, dos desastres, das fatalidades e doenças que percorrem nossa vida. Grandes homens e mulheres da história tornaram-se notáveis após superar desastres na vida. Tantas vezes, é exatamente em razão desses obstáculos é que tantas vezes surgiram os grandes homens da história. Uma dificuldade, quando vivida sob as virtudes humanas, tem a força de fazer emergir o que existe de mais nobre em uma pessoa. O inverso também é verdadeiro. Se as dificuldades nos lançarem nos vícios e nos rancores, descobriremos as piores feras que existem em nós.

Na ótica cristã, essa verdade tem um significado ainda maior. Deus vence o mal não o destruindo simplesmente, aniquilando sua existência. A grandeza do Senhor é transformar o mal em um bem maior. O ápice de Sua vitória é a cruz; nela o mal é derrotado. Mas como Deus faz isso? Esse “como” é que confunde os homens. São Paulo nos diz: “Escândalo para os judeus e loucura para os pagãos” (cf. 1Cor 1,23). Na cruz, todo ódio é respondido com amor infinito. A morte, que era o fim da vida, passa a ser o começo da eternidade. A cruz, que era sinal de horrores, agora é símbolo da salvação. O pecado que condenava,

agora conhece a misericórdia, de tal forma que Santo Agostinho pôde dizer: “Bendito pecado que mereceu tamanha misericórdia!”.

Nós deveríamos aprender a viver essa dinâmica de salvação em nossas dificuldades. Aliás, a salvação não é somente para a eternidade, ela é graça que transforma todo mal em nossa vida em um bem maior. A salvação é agora! Temos de aprender essa dinâmica de Deus. Isso é sabedoria! Para viver assim não basta crer em Jesus, é preciso buscar Sua sabedoria. Acredito que é nesse sentido que exortava São Tiago sobre a fé sem obras, quando lemos em sua carta no capítulo 2,19: “Crês que há um só Deus. Fazes bem. Também os demônios creem e tremem”. A obra da fé é nossa salvação vivida de forma real.

Qual é essa dinâmica da salvação em meio às dificuldades da vida?

Começa por crer e confiar em Deus. “Quem crê será salvo, mas quem não crê já está condenado”. Quem não crê e não confia em Jesus não pode receber Suas graças e tesouros.
É preciso uma conformação à Palavra de Deus, porque é por meio dela que aprendemos a sabedoria divina. Com ela aprendemos a olhar o mundo, a refletir sobre a vida e reagir diante dos acontecimentos segundo o coração do Pai.

Temos de agir concretamente e, diante de cada situação, encontrar a resposta correta. Essa resposta sempre passará pelo amor de Deus e pela obediência a Ele. Mas o que é amar e obedecer a Deus em cada situação? Em uma hora, pode significar mansidão e paciência; em outra, firmeza e

ação. Essa resposta está na sabedoria que o Espírito Santo nos dá, especialmente na intimidade com a Palavra de Deus. Mas a resposta sempre será bondade e louvor a Ele. Onde existem a bondade do amor e o louvor da obediência ali está o Senhor. Uma pista para esse discernimento é perguntar para Deus: “Para que me serve essa dificuldade?”. Atenção, isso é diferente de perguntar o “porquê”, no sentido de lamuriar os acontecimentos. No “para que” se busca o sentido de cada coisa.

Por fim é preciso viver tudo sob a virtude da esperança. “A paciência prova a fidelidade e a fidelidade comprovada produz a esperança. E a esperança não engana” (Rm 5,4-5). Quem espera em Deus nunca será enganado. Esperar no Senhor é viver desejando que a vontade d’Ele governe todas as coisas. Espera em Deus quem ama a Sua vontade. Isso é diferente das expectativas que criamos, achando que Ele vai agir segundo nossas vontades. Quando vivemos sob a esperança divina, nos lançamos nos braços do Senhor na certeza que Ele tem para nós os melhores bens. “Coisas que os olhos não viram nem os ouvidos ouviram, nem o coração humano imaginou, tais são os bens que Deus tem preparado para aqueles que o amam” (1Cor 2,9).

Termino essa reflexão com um verdadeiro poema de quem soube superar inúmeros obstáculos firmado no amor de Deus:

“Que diremos depois disso? Se Deus é por nós, quem será contra nós? Quem nos separará do amor de Cristo? A tribulação? A angústia? A perseguição? A fome? A nudez? O perigo? A espada? Realmente está escrito: Por amor de ti somos entregues à morte o dia inteiro; somos tratados

como gado destinado ao matadouro. Mas, em todas essas coisas, somos mais que vencedores pela virtude daquele que nos amou” (Rm 8, 31. 35-37).

11 exemplos de persistência na Bíblia (pessoas que confiaram em Deus e venceram)

A vida nos oferece muitas dificuldades e boa parte delas só podem ser superadas através da perseverança. Ser perseverante é ser resistente, é não desistir diante dos desafios. A Bíblia nos dá vários exemplos de pessoas perseverantes. Essas histórias nos ajudam a prosseguir em fé.

Veja alguns exemplos de pessoas que foram persistentes, confiaram em Deus e venceram.

1. A perseverança de Jó

Jó era um homem cuja vida era repleta de bênçãos e prosperidade. Um dia, uma série de tragédias assolou sua vida: seus filhos foram tirados, sua riqueza desapareceu e sua saúde falhou. Apesar de todas essas provações, Jó permaneceu firme em sua fé, buscando entender o propósito por trás de suas tribulações.

Seus amigos, porém, duvidaram dele, sugerindo que seus sofrimentos eram resultados de pecados ocultos. Mas Jó persistiu, Deus se revelou a Jó, mostrando-lhe sua grandiosidade e sabedoria incompreensíveis. Depois dessa experiência, Deus restaurou a vida de Jó, dobrando sua riqueza e abençoando-o com uma nova família. Assim, Jó aprendeu que, mesmo nos momentos mais sombrios, a fé e a confiança em Deus são o verdadeiro tesouro.

O que podemos aprender com a perseverança de Jó?

- Mesmo em desespero, Jó confiou em Deus.
- Ele permaneceu fiel mesmo perdendo tudo.
- Deus honrou sua perseverança, restaurando-lhe abundantemente.

2. José, um sonhador perseverante

José, um dos 12 filhos de Jacó, tinha sonhos especiais, mas não sabia que eles o levariam a passar por tantos problemas. Seus próprios irmãos o traíram e o venderam como escravo. Mesmo longe de casa, ele continuou a seguir a Deus. Mesmo quando foi injustamente preso, José não perdeu a fé em seus sonhos.

Quando ele interpretou o sonho do Faraó, foi promovido a governador. Quando a fome chegou à terra, sua família veio ao Egito e encontrou José, agora um governante poderoso. Todos os desafios que José enfrentou fizeram parte do plano de Deus para salvá-los da fome. O sonho fez sentido e todo o sofrimento contribuiu para o grande livramento de Deus.

O que podemos aprender com a perseverança de José?

- Ele permaneceu fiel a Deus, mesmo em circunstâncias difíceis.
- José não desistiu, mesmo quando enfrentou traições e prisão injusta.
- José persistiu, e seus sonhos se cumpriram, mostrando a importância de não desistir de nossas visões.

3. Moisés, a perseverança de um líder

Moisés foi escolhido por Deus para liderar o povo de Israel na jornada do Egito para a Terra Prometida. Sua missão foi repleta de desafios e obstáculos, desde confrontar o Faraó para libertar o povo da escravidão até guiar o povo através do deserto. Mesmo diante das murmurações e rebeliões do

povo, Moisés permaneceu firme em sua fé e confiança em Deus.

Apesar das adversidades, Moisés persistiu em sua liderança, buscando constantemente a orientação e a vontade de Deus. Sua perseverança foi recompensada quando, após décadas de jornada, ele teve a visão da Terra Prometida antes de falecer. Moisés nos ensina que, mesmo nas circunstâncias mais difíceis, devemos confiar em Deus e perseverar na busca de Sua vontade.

O que podemos aprender com a perseverança de Moisés?

- Moisés confiou na orientação divina em sua jornada de liderança.
- Ele permaneceu firme em sua fé, apesar das dificuldades e dos obstáculos.
- Sua perseverança e obediência resultaram na realização da promessa de Deus para o povo de Israel.

4. Josué escolheu perseverar em Deus

Josué nasceu no Egito e, desde jovem, participou do êxodo do povo judeu em direção à Terra Prometida. Durante os 40 anos de peregrinação liderada por Moisés, ele cresceu no deserto.

Apesar do descompromisso do povo judeu com Deus, Josué permaneceu fiel e reverente a Deus. Ele enfrentou todas as dificuldades com determinação, desempenhando um papel crucial para reconduzir o povo aos princípios de Deus.

Mesmo diante da tentação da idolatria, Josué manteve-se inabalável em sua fé e não se deixou influenciar pelos desvios do povo judeu. Optou por um caminho corajoso: permanecer firme em sua devoção a Deus e liderar seu povo. Como resultado de sua perseverança, alcançou-se a conquista da Terra Prometida.

O que podemos aprender com a perseverança de Josué?

- Josué demonstrou que uma fé sólida pode superar as adversidades mais difíceis.
- Josué teve resiliência para se manter integro no meio da idolatria.
- Sua determinação em seguir os caminhos de Deus influenciou o povo voltar ao Senhor.

5. Paulo e a perseverança do Evangelho

O apóstolo Paulo foi um missionário incansável. Em meio a dor e as perseguições, o apóstolo se manteve firme proclamando o Evangelho de Cristo. Nem as prisões e os naufrágios foram capazes de impedi-lo. O resultado da sua perseverança está provada em mais de um terço do Novo Testamento o qual escreveu.

Paulo persistia em Cristo — o seu alvo — e aconselhava as igrejas a prosseguirem da mesma forma. Eram tempos difíceis, mas a perseverança da igreja fez com o que o Evangelho se expandisse nos quatro cantos da terra.

O que podemos aprender com a perseverança de Paulo?

- Paulo enfrentou perseguições e obstáculos, mas persistiu em sua missão.
- Ele manteve seu foco em disseminar o Evangelho, apesar das dificuldades.
- Sua perseverança reflete mudança interna, inspirando outros a persistirem na missão de evangelizar.

6. Ana, uma mulher perseverante

Ana, uma mulher querida por Deus, desejava muito ter um filho, mas era estéril. As pessoas zombavam dela, pois seria impossível ela ter um filho, mas ela não desistiu. Ana orava com fervor, mesmo quando foi mal compreendida até pelo sacerdote Eli, achando que ela estaria embriagada.

Sua fé nunca vacilou. Sua perseverança e confiança em Deus foram recompensadas. Deus ouviu suas preces e Ana recebeu o seu presente mais precioso: seu filho Samuel, o profeta.

O que podemos aprender com a perseverança de Ana:

- Fé inabalável em Deus, superando um desafio impossível.
- A perseverança em oração.
- Não permitiu que a opinião dos outros determinasse sua fé.

7. Rute e sua fidelidade durante a adversidade

Rute era uma mulher moabita que enfrentou várias provações em sua vida. Após a morte de seu marido, ela escolheu permanecer ao lado de sua sogra, Noemi, em vez de retornar à sua própria família. Rute demonstrou uma rara lealdade e amor por Noemi, comprometendo-se a acompanhá-la em sua viagem de volta a Belém.

Apesar das dificuldades que enfrentou como viúva e estrangeira, Rute perseverou, confiando em Deus para orientar seu caminho. Sua fidelidade foi recompensada quando ela encontrou favor aos olhos de Boaz, um parente distante de Noemi, e se tornou parte da linhagem do rei Davi e, posteriormente, da linhagem de Jesus Cristo.

O que podemos aprender com a perseverança de Rute?

- Rute demonstrou fidelidade e comprometimento mesmo em meio à adversidade.
- Ela confiou em Deus para guiar seu caminho, mesmo diante das incertezas.
- A perseverança e a fé de Rute resultaram em bênçãos e um lugar especial na linhagem de Cristo.

8. O paralítico no tanque de Betesaida

Num tanque em Betesaida, um homem paralítico lutava por trinta e oito anos por um milagre. Quando as águas se agitavam, quem mergulhasse primeiro seria curado. Mesmo com suas limitações, ele persistia, mas nunca chegava a tempo. Quando Jesus o encontrou, o homem explicou suas dificuldades.

> Quando o viu deitado e soube que ele vivia naquele estado durante tanto tempo, Jesus lhe perguntou: "Você quer ser curado?"
> Disse o paralítico: "Senhor, não tenho ninguém que me ajude a entrar no tanque quando a água é agitada. Enquanto estou tentando entrar, outro chega antes de mim".
> - João 5,6-7

Jesus então o curou com uma simples palavra. A história nos ensina que Jesus conhece nossas lutas e quer nos ajudar. Precisamos confiar no poder de Deus, pois só Ele pode transformar nossas dificuldades em vitórias.

O que podemos aprender com o exemplo do paralítico no tanque de Betesaida?

- Ele lutou anos por um milagre, mostrando que não devemos desistir mesmo que dure muito tempo.
- Ele persistiu em alcançar a cura, mostrando a importância de manter o foco no objetivo.
- Ele confiou no poder de Jesus, ensinando-nos a depositar nossa fé em Deus.

9. A mulher do fluxo de sangue e sua fé perseverante

A mulher do fluxo de sangue é um exemplo vívido de perseverança e fé inabalável encontrada nos Evangelhos. Por doze longos anos, ela sofreu de uma condição crônica de hemorragia.

Ouvindo falar de Jesus e de Seus milagres de cura, ela nutriu uma centelha de esperança em seu coração. Mesmo enfrentando o estigma social e a desesperança, ela decidiu que tocar na orla do manto de Jesus seria suficiente para receber a cura que tanto ansiava.

Com um toque simples, mas cheio de confiança, ela foi imediatamente curada da sua enfermidade. Jesus, sentindo o poder fluir de Si mesmo, perguntou quem O havia tocado. Diante da multidão, a mulher, tremendo de medo e admiração, confessou tudo. Ao invés de repreensão, Jesus a confortou, elogiando sua fé e declarando sua cura.

A perseverança e a fé desta mulher nos ensinam valiosas lições:

- Mesmo quando todas as esperanças parecem perdidas, devemos manter nossa fé em Deus.
- Devemos persistir em buscar a solução para nossos problemas, confiando no poder de Deus.
- A humildade em reconhecer a obra de Deus em nossas vidas é essencial para receber Suas bênçãos.

10. Sidraque, Misaque e Abidenego

Estes 3 jovens judeus que viviam na Babilônia nos deixaram um grande exemplo de fé e persistência. Ao lado de Daniel, foram instruídos em toda ciência a mando do Nabucodonosor, rei da Babilônia. Mesmo numa terra estrangeira, não negaram sua fé. O trio teve a sua fé colocada à prova e foram fiéis ao ponto de não acatarem à ordem do rei, sob a ameaça de serem jogados numa fornalha ardente.

Sadraque, Mesaque e Abede-Nego responderam ao rei: "Ó Nabucodonosor, não precisamos defender-nos diante de ti. Se formos atirados na fornalha em chamas, o Deus a quem prestamos culto pode livrar-nos, e ele nos livrará das tuas mãos, ó rei.
- Daniel 3,16-17

Aquela atitude enfureceu Nabucodonosor, que mandou acender a fornalha sete vezes mais forte do que de costume. Mesmo assim, o trio permaneceu calmo, ciente do Deus que serviam. Em meio ao fogo, Sadraque, Mesaque e Abede-Nego caminharam, chocando todos naquele lugar. Naquele momento, Deus foi glorificado através da persistência e testemunho desses três jovens.

O que podemos aprender com a perseverança de Sadraque, Mesaque e Abede-Nego?

- Resiliência inabalável diante da adversidade.
- Coragem para manter convicções mesmo sob pressão.
- Confiança na proteção divina, independentemente das circunstâncias.

11. Jesus perseverou e nos salvou!

Não há maior exemplo de perseverança do que Jesus Cristo. Ele perseverou e venceu a morte. O resultado dessa perseverança foi a nossa salvação.

Cristo enfrentou a cruz, suportando humilhação, rejeição, traição e tortura. Por meio de sua ressurreição, venceu a morte, e nos resgatou para a vida eterna. Sua perseverança é nossa inspiração para enfrentarmos os desafios. Como imitadores de Cristo, devemos ser persistentes, fortalecidos pela fé. Que Jesus seja nossa referência, encorajando-nos a prosseguir com firmeza.

O que podemos aprender com a perseverança de Jesus Cristo?

- Jesus enfrentou a adversidade com coragem e determinação, mesmo diante da cruz.
- Ele permaneceu fiel ao propósito do Pai, superando obstáculos para cumprir sua obra redentora.
- Jesus confiou na vontade do Pai, perseverando até a vitória sobre a morte para nossa salvação.